



**Trabalho 2758**

**SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL:  
POSSIBILIDADES PARA O CUIDADO TRANSCULTURAL**

<sup>1</sup>Ms. Fátima Alice Aguiar Quadros:

<sup>2</sup>Dra. Maria Inês Monteiro.

**Resumo**

Objetivou-se descrever aspectos de saúde da população indígena do Estado de Mato Grosso do Sul e as possibilidades de atenção ao cuidado transcultural. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa de literatura. Foram consultadas as seguintes bases eletrônicas de dados: PUBMED, MEDLINE e LILACS, utilizando-se os descritores “índios Sul-americanos; saúde de populações indígenas, Estado de Mato Grosso do Sul”. Foram incluídos artigos publicados entre 2001-2013. Selecionados a partir da leitura do título, resumo, critérios de inclusão/exclusão e objetivo. Os dados foram sistematizados e selecionados oito artigos.

**Resultados preliminares:** A maioria dos estudos foi epidemiológico descritivo, transversal, das etnias Teréna e Guaraní-Kaiwá. Identificaram-se duas categorias de análise: situações de mortalidade/morbidade e precarização do estilo de vida. As morbidades como a tuberculose foram referidas entre adolescentes e adultos; o suicídio em adolescentes; e o estado nutricional prejudicado em crianças. A mortalidade foi maior nos homens até 19 anos e com redução a partir de 55 anos de idade, com destaque para os suicídios e outras causas externas – a maioria advinda do alcoolismo. O estilo de vida desses povos é prejudicado por impasses na ampliação territorial, conflitos interétnicos, preconceito, interferência excessiva de órgãos externos e o impacto desestruturante do trabalho assalariado nas usinas de álcool e fazendas de gado. **Conclusão:** A proporção das morbidades observadas é superior à encontrada na população brasileira, provavelmente por refletir as precárias condições socioeconômicas, ambientais e de saúde em que vivem as comunidades. O trabalho efetivo dos enfermeiros e equipe multiprofissional será de suma importância para melhoria das condições de saúde dos povos indígenas no Estado do MS.

**Descritores:** Saúde de populações indígenas; Índios Sul-Americanos.

**EIXO III:** Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem

<sup>1</sup> Doutoranda– Enfermagem – UNICAMP; Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS; E-mail: faaquadros@hotmail.com

<sup>2</sup> Pós-doutorado pelo Finnish Institute of Occupational Health; Professora associada e livre docente da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP